

Secretaria Estadual de Saúde
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde
Diretoria Geral de Promoção, Monitoramento e Avaliação da Vigilância em Saúde
Gerência de Atenção à Saúde do Trabalhador
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos: ações no Sistema Único de Saúde em Pernambuco

2017



SECRETARIA
DE SAÚDE



RESOLUÇÃO CIB/PE Nº 2259, DE 19 DE ABRIL DE 2013

Institui o Grupo Condutor para construção do Modelo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, no Estado de Pernambuco.

O Presidente e a Vice-Presidente da Comissão Intergestores Bipartite Estadual CIB/PE, no uso das suas atribuições legais e considerando,

I - Portaria nº 204/GMMS, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle, com as suas alterações e os acréscimos estabelecidos pela Portaria nº 837/GMMS, de 23 de abril de 2009;

II - Portaria nº 3.252/GMMS, de 22 de dezembro de 2009, que aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;

III - Portaria nº 2.938/GMMS, de 20 de dezembro de 2012, que autoriza o repasse do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais de Saúde e do Distrito Federal, para o fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, destinados aos Estados e Distrito Federal;

IV - O Decreto Nº 7.508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8.080/90 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência a saúde e a articulação interfederativa, e dão outras providencias;

V - Decisão da CIB/PE, em Reunião Ordinária, de 15 de abril de 2013.

RESOLVEM:

Art. 1º - Aprovar a instituição do Grupo Condutor para construção do Modelo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de Pernambuco, conforme quadro abaixo

GRUPO CONDUTOR PARA CONSTRUÇÃO DO MODELO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS
Representação Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental/SES/PE
Gerência de Atenção à Saúde do Trabalhador/SES/PE
Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária – APVISA
Gerência de Atenção Primária à Saúde/SES/PE
Centro de Assistência Toxicológica
Colegiado dos Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco – COSEMS
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador/Conselho Estadual de Saúde – CIST/CES
Representação Outras Instituições
Universidade de Pernambuco – UPE
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco - FETAPE
Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida
Centro Sabiá
Secretaria Estadual de Agricultura
Secretaria Estadual de Educação
Fórum Pernambucano de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos – Ministério Público
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Art. 2º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Recife, 19 de abril de 2013

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS FIGUEIRA
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite CIB/PE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



SEVS
Secretaria Executiva
de Vigilância em Saúde

SECRETARIA
DE SAÚDE



Plano de ações para Vigilância em Saúde

Populações Expostas a Agrotóxicos



Quadro 1- Monitoramento de resíduos agrotóxicos em alimentos comercializados em Pernambuco, 2011 e 2012.

RESULTADOS DE AMOSTRAS - 2011/2012													
Cultura	Nº de amostra coletadas	Nº de amost. satisfatórias	Nº de amost. Insatisfatórias ¹	% amostras insatisfatórias ¹	Nº amost. sem resíduos	% amost. sem resíduos	Nº de amostras com resíduos detectados ²	Resíduos abaixo LMR	Resíduos acima LMR	% Resid. acima LMR	Resíduos N.A.	% Resid. N.A.	
ABACAXI	24	15	9	37.5%	7	29.2%	28	13	8	28.6%	7	25.0%	
ALFACE	24	15	9	37.5%	14	58.3%	16	4	4	25.0%	8	50.0%	
BANANA	24	24	0	0.0%	24	100.0%	0	0	0	0.0%	0	0.0%	
CEBOLA	26	23	3	11.5%	21	80.8%	3	0	1	33.3%	2	66.7%	
COUVE-FLOR	22	16	6	27.3%	12	54.5%	19	7	2	10.5%	10	52.6%	
MAMÃO	24	24	0	0.0%	12	50.0%	35	35	0	0.0%	0	0.0%	
MORANGO	44	31	13	29.5%	3	6.8%	124	94	10	8.1%	20	16.1%	
PIMENTÃO	24	4	20	83.3%	1	4.2%	116	65	7	6.0%	44	37.9%	
REPOLHO	24	15	9	37.5%	9	37.5%	33	13	9	27.3%	11	33.3%	
TOMATE	24	24	0	0.0%	5	20.8%	46	46	0	0.0%	0	0.0%	
UVA	28	17	11	39.3%	2	7.1%	79	62	4	5.1%	13	16.5%	
TOTAIS	288	208	80	27.8%	110	38.2%	499	339	45	9.0%	115	23.0%	

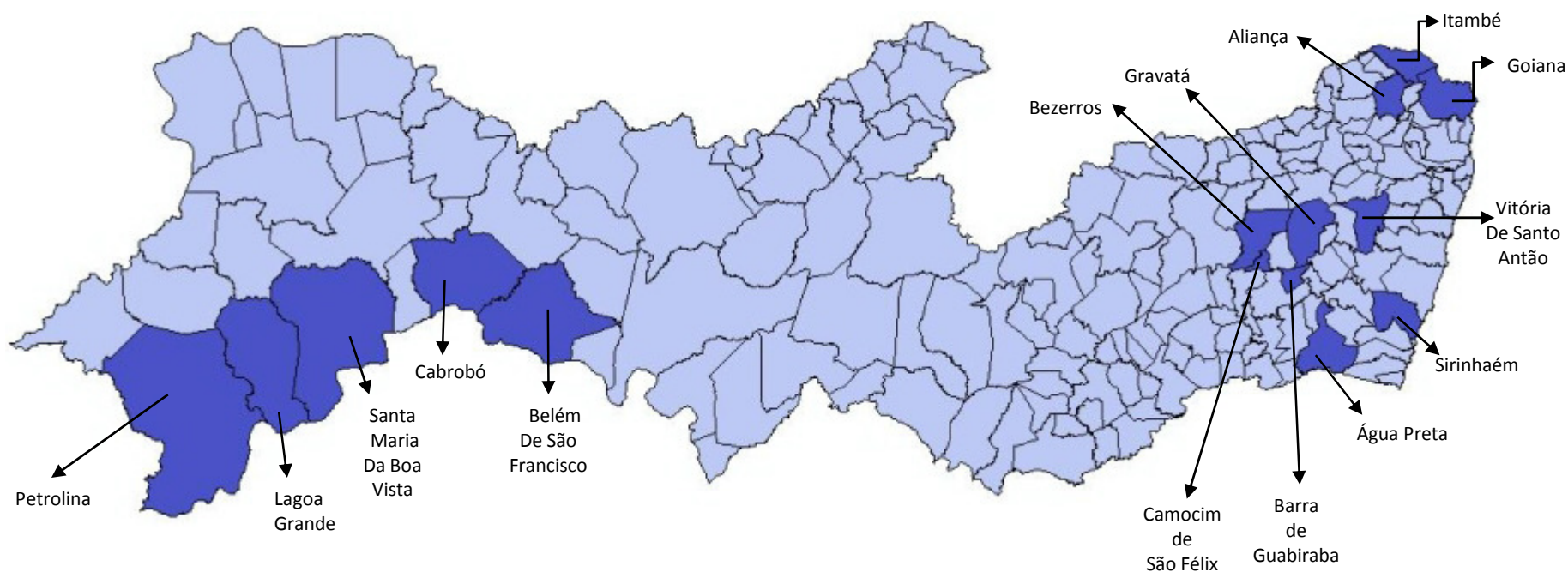
Fonte: Agência de Defesa Agropecuária de Pernambuco ADAGRO, 2012. Dados cedidos à SEVS.

Figura 2 – Concentração de área plantada de cana-de-açúcar nos municípios pernambucanos por hectares plantados, 2011.



Fonte: Produção Agrícola Municipal, IBGE, 2011.

Municípios prioritários para vigilância em saúde de populações expostas à agrotóxicos



Proposta de atuação

- Ações para garantir o cumprimento da legislação (estadual e federal);
- Grupo Homogêneo de Risco;
- Atenção primária como porta de entrada
 - Ficha A
 - Carteira do aplicador de agrotóxicos

NÃO PODEM APLICAR AGROTÓXICOS:

- X** Analfabetos;
- X** Menores de 18 anos;
- X** Maiores de 60 anos;
- X** Gestantes;
- X** Sem utilizar equipamento de proteção individual;
- X** Sem treinamento.



RESOLUÇÃO CIB/PE Nº. 2363, DE 14 DE AGOSTO DE 2013

Institui o repasse financeiro para vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, para municípios do Estado de Pernambuco.

O Presidente e a Vice-Presidente da Comissão Intergestores Bipartite Estadual CIB/PE, no uso de suas atribuições legais e considerando,

I - Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle, com as suas alterações e os acréscimos estabelecidos pela Portaria nº 837/GM/MS, de 23 de abril de 2009;

II - Portaria nº 3.252/GM/MS, de 22 de dezembro de 2009, que aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;

III - Portaria nº 2.938/GM/MS, de 20 de dezembro de 2012, que autoriza o repasse do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais de Saúde e do Distrito Federal, para o fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, destinados aos Estados e Distrito Federal;

IV - O Decreto Nº 7.508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8.080/90 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência a saúde e a articulação interfederativa, e dão outras providências;

V - A decisão da CIB/PE, em Reunião Ordinária, de 5 de agosto de 2013.

RESOLVEM:

Art. 1º - Aprovar o repasse de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) em parcela única, aos municípios de Água Preta, Aliança, Barra de Guabiraba, Belém do São Francisco, Bezerros, Cabrobó, Camocim de São Félix, Goiana, Gravatá, Itambé, Lagoa Grande, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Sirinhaém e Vitória de Santo Antão.

Art. 2º - O repasse financeiro será efetuado após envio de Plano de Ações à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde, onde a Secretaria Municipal de Saúde assumirá o compromisso de realizar no mínimo as seguintes ações de saúde:

EIXO	AÇÃO
Promoção à saúde	Promover a alimentação saudável com consumo de alimentos orgânicos, articulando com produtores familiares e agroecológicos da região.
	Realizar ações educativas de promoção à saúde nas escolas prioritárias escolhidas pelo município.
	Distribuir materiais educativos/informativos repassados pela Secretaria Estadual de Saúde.
Vigilância em Saúde	Vigilância de ambientes e processos de trabalho relacionados à agrotóxicos com base na portaria 3.120/1998.
Atenção primária	Cadastrar trabalhadores rurais que utilizam agrotóxicos nas USF/PACS.
	Entregar carteira do aplicador de agrotóxicos para os trabalhadores cadastrados.
	Realizar ações de educação em saúde entre equipe de saúde da família e trabalhadores rurais cadastrados nas Unidades de Saúde da Família.

Art. 3º - O Plano de Ações deverá conter o prazo, meta, responsável e parceiros para realização de cada ação, sendo assinado pelo secretário (a) de saúde se comprometendo a executá-lo.

Art. 4º - As ações de que tratam o Plano deverão ser executadas em um prazo de 1 ano a partir do repasse dos recursos.

Art. 5º - Os municípios terão um prazo de 60 dias, após a publicação desta Resolução, para enviar o plano de ações à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Recife, 14 de agosto de 2013.

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS FIGUEIRA
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite CIB/PE

Resolução CIB-PE 2363 de 14/8/2013



SECRETARIA
DE SAÚDE



Ações indicadas para os municípios

Eixo	Ação
Promoção da saúde	Promover a alimentação saudável com consumo de alimentos orgânicos, articulando com produtores familiares e agroecológicos da região
	Realizar ações educativas de promoção à saúde nas escolas prioritárias escolhidas pelos municípios
	Distribuir materiais educativos/informativos repassados pela Secretaria Estadual de Saúde
Vigilância em saúde	Vigilância de ambientes e processos de trabalho relacionados a agrotóxicos com base na portaria GM/MS n. 3.120/1998
Atenção primária	Cadastrar trabalhadores rurais que utilizam agrotóxicos nas USF/PACS
	Entregar carteira do aplicador de agrotóxicos para os trabalhadores cadastrados
	Realizar ações de educação em saúde entre equipe de saúde da família e trabalhadores rurais cadastrados nas USF/PACS



Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

Nº _____
Data do cadastro _____

CADASTRO DE TRABALHADOR(A) RURAL EXPOSTO DIRETAMENTE A AGROTÓXICO(S)

Quem deve ser cadastrado? – Agricultor(a) que, em sua rotina de trabalho formal/informal, manipula diretamente/aplica agrotóxico(s) esporadicamente/frequentemente. A atualização deste instrumento deverá ser realizada semestralmente, ou durante visita domiciliar ou durante monitoramento/consulta médica na Unidade de Saúde da Família.

Identificação do trabalhador	01 Nome	02 Data de Nascimento				
	03 (ou) Idade: 1- Hora 2- Dia 3- Mês 4- Ano	04 Sexo M- Masculino F- Feminino 1- Ignorado	05 Gestante: 1- Não grávida 2- 1º trimestre 3- 2º trimestre 4- 3º trimestre 5- Não se aplica	06 Raça/Cor: 1- Branca 2- Preta 3- Amarela 4- Parda 5- Indígena 9- Ignorado		
	07 Escolaridade: 0- Analfabeto 1- 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2- 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 3- 9ª a 11ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 4- Ensino fundamental completo (antigo ginsêio ou 1º grau) 5- Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6- Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7- Educação superior incompleta 8- Educação superior completa 9- Ignorado 10- Não se aplica	08 Número do Cartão SUS	09 Nome da mãe			
Dados de residência	10 UF	11 Município de Residência	12 Código (IBGE)	13 Distrito		
	14 Bairro/Comunidade/Assentamento	15 Logradouro (rua, avenida,...)	16 Número	17 Complemento (casa, fazenda, sítio,...)	18 Geo campo 1	
	19 Geo campo 2	20 Ponto de Referência	21 CEP	22 (DDD) Telefone	23 Zona: 1- Urbana 2- Rural 3- Periurbana 9- Ignorado	24 País (se residente fora do Brasil)
Caracterização de trabalho	25 Nome do local de trabalho/empresa	26 (DDD) Telefone	27 UF	28 Município do estabelecimento	29 Distrito	
	30 Bairro/Comunidade/Assentamento	31 Logradouro (rua, avenida,...)	32 Número	33 Complemento (casa, fazenda, sítio,...)	34 Zona: 1- Urbana 2- Rural 3- Periurbana 9- Ignorado	35 Geo campo 1
	36 Geo campo 2	37 Ponto de Referência	38 CEP	39 Condição do trabalhador em relação as terras: 1- Proprietário 2- Assentado sem titulação definitiva 3- Arrendatário 4- Parcelado 5- Ocupante 6- Produtor sem área 7- Ignorado	40 Situação no mercado de trabalho (SINAN): 01- Empregado registrado com carteira assinada 02- Empregado não registrado 03- Autônomo/conta própria 04- Aposentado 05- Desempregado 06- Trabalho temporário 07- Cooperativado 08- Trabalhador avulso 09- Empregador 10- Outros 99- Ignorado	41 É filiado/cadastrado a algum sindicato? 1- Sim. Qual? 2- Não. 9- Não sabe/embra.
Caracterização da aplicação	42 Há quanto tempo aplica agrotóxico? 1- Nova 2- Dia 3- Mês 4- Ano	43 Com que frequência utiliza agrotóxico? 1- Diariamente 2- Semanalmente 3- Mensalmente 4- Quase 5- Outro	44 Data do último contato / aplicação de agrotóxico(s)	45 Agente(s) tóxico(s) utilizado(s) Nome comercial/popular Ingrediente ativo		
	46 Em qual(is) cultura(s) aplica o(s) agrotóxico(s)? () Abacaxi () Couve-flor () Milho () Alface () Feijão () Morango () Banana () Inhame () Pimentão () Cane-de-açúcar () Macaxeira () Repolho () Cebola () Manga () Sopa () Cenoura () Melancia () Tomate () Coentro () Melão () Uva () Outra (s). Qual(is)?					

Caracterização da aplicação	47 Aonde armazena o agrotóxico? 1- Local de trabalho em sala dedicada para armazenamento de agrotóxico 2- Local de trabalho em sala para armazenamento de agrotóxico e outras finalidades 3- Própria residência (quarto de casal, 4- Outra. Qual? 49 Qual o equipamento utilizado para aplicação? 1- Pulverizador costal 2- Pulverizador estacionário 3- Equipamento de aplicação mecânica/anima 4- Por aspersão 5- Outro equipamento. Qual?			
	48 Já recebeu treinamento sobre riscos de acidentes com agrotóxicos? 1- Sim, informalmente 2- Sim, formalmente com menos de 20 horas de duração 3- Sim, formalmente com duração de pelo menos 20 horas 4- Não	50 Utiliza Equipamento de Proteção Individual (EPI)? 1- Sempre 2- Não utiliza 3- Especificadamente: Desodorar fregalândia	51 Se utiliza EPI, quais? () Chapéu/parapuz () Luvas () Máscara () Óculos/protetor facial () Botas () Roupas e/ou material permeável () Avental/capa impermeável () Outros. Quais?	
	52 Onde é feita a lavagem de roupa após aplicação? 1- Em local dedicado para lavagem de roupas contaminadas 2- Em local com outras finalidades 3- Não sabe	53 Já se intoxicou alguma vez? (sentiu algum sinal ou sintoma após aplicação que conseguiu relacionar com o uso de agrotóxico)? 01- Sim. Quantas vezes? 02- Não	54 Se sim, qual sintoma apresentou? () Dor de cabeça () Tontura () Lesões de pele () Náusea () Irritação ocular () Tique-taque () Astenia/fatiga () Diarreia (Febre etc) () Dormência/Formigamento nas extremidades Outros:	
Morbidade referida	55 Se sim, informou a Previdência Social pela Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)? 1- Sim 2- Não 9- Não se aplica	56 Precidou de atendimento médico? 1- Sim 2- Não	57 Se sim, onde foi atendido? 1- Hospital Pronto atendimento 2- Unidade de saúde da família 3- Unidade de saúde privada 4- Não procurou atendimento de saúde	58 Conhece algum trabalhador que já se intoxicou por agrotóxico na região? 1- Sim 2- Não
	59 Tem algum problema de saúde? () Malformação congênita () Câncer () Aborto () Oitos amarelados () Hepatite ou outro problema hepático () Depressão () Tremores () Perda de memória () Tentativa de suicídio () Astenia/cansaço frequente () Dificuldade locomotora () Insônia () Alergias frequentes () Infecções de garganta frequentes () Infecções urinárias frequentes () Hemodíalise dependente () Problemas de pele () Impotência sexual () Hipertensão () Diabetes () Altitia	60 Tem algum problema de saúde na família? () Malformação congênita () Câncer () Aborto () Oitos amarelados () Hepatite ou outro problema hepático () Depressão () Tremores () Perda de memória () Tentativa de suicídio () Outros		
	61 É fumante? 1- Sim 2- Não	62 É alcoólatra / usuário de Alcool? 1- Sim 2- Não	63 Se mulher, faz uso de contraceptivos? 1- Sim 2- Não	
Acesso ao agrotóxico	64 Aonde compra agrotóxico? 1- Casa agropecuária 2- Agrônomo 3- Vendedor entrega o produto na propriedade 4- Não compra diretamente 5- Outro	65 Tem receita/prescrição emitida por agrônomo(a)? 1- Sim 2- Não 3- Especificadamente (arremata)	66 Já recebeu orientação técnica para aplicação de agrotóxicos? 1- Sim 2- Não não lembra.	
	67 Conhece alguma experiência/técnica que não utilize/reduza o uso de agrotóxicos? 1- Sim. Qual (s)? 2- Não			



SEVS
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE





Agrotóxico é veneno

Qualquer problema com o uso de agrotóxicos como de dores de cabeça, gastura, ânsia de vômito, tontura, irritação ao respirar, vermelhidão da pele, anote nesta carteira e ligue para o disque intoxicação **0800 722 6001** e receba orientações.

CARTEIRA DO APLICADOR DE AGROTÓXICO

Nome: _____
 Data de nascimento: ___/___/____ CPF: _____
 Número do cartão SUS: _____
 Possui treinamento para aplicação? Sim Não
 Instituição do treinamento: _____
 Carga horária de treinamento: _____
 Data de emissão da carteira: ___/___/____
 Profissional da USF/PACS que emitiu: _____

Esta carteira é um direito de qualquer trabalhador que utiliza agrotóxico, tendo carteira de trabalho assinada ou não. Caso sinta algum sintoma relacionado ao uso de agrotóxicos anote as informações nesta carteira. Procure seu médico pelo menos duas vezes por ano.

Data	Sintoma	Nome do agrotóxico
Ex: 27/1/2013	Ex: Tontura após aplicar agrotóxico	

Data	Sintoma	Nome do agrotóxico
Ex: 27/1/2013	Ex: Tontura após aplicar agrotóxico	





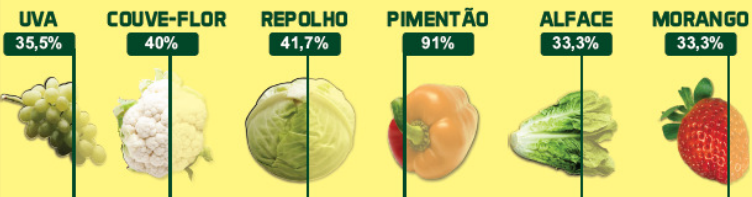


Alimentos mais REPROVADOS* nos testes de laboratório

CUIDE DE SUA SAÚDE,
CONSUMA ALIMENTOS SAUDÁVEIS



*Reprovados por conter agrotóxicos acima do limite máximo permitido ou não autorizado (Fonte: Agência de Defesa Agropecuária de Pernambuco - ADAGRO).



Frutas e verduras saudáveis são fundamentais para uma boa saúde e não podemos deixá-las fora de nosso prato. Procure feiras agroecológicas e consuma alimentos livres de agrotóxicos. É melhor para sua saúde, para o ambiente e para o agricultor.

www.saude.pe.gov.br



SECRETARIA DE SAÚDE



E onde é que tem essas feiras agroecológicas?

Recife
Espaço Agroecológico das Graças
Rua Souza Andrade, atrás do Colégio São Luiz, Bairro das Graças, Recife/PE.
Todos os sábados. Das 5h às 11h.

Espaço Agroecológico de Boa Viagem
Praça Jules Rimet, por trás do 1º Jardim – Bairro de Boa Viagem - Recife/PE.
Todos os sábados. Das 5h às 11h.

Zona da Mata Sul
Rio Formoso
Rua São José, em frente à Igreja Matriz de São José, Centro, Rio Formoso/PE.
Todas as quartas. Das 6h às 12h.

Tamandaré
Praça da Bíblia, Centro, Tamandaré – PE.
Todas sextas, das 6h às 12h.

Sirinhaém
Rua Sebastião Chaves, em frente à Prefeitura velha, Sirinhaém/PE.
Toda sexta-feira das 14h às 18h e aos sábados das 5h às 11h.

Agreste
Bom Jardim
Rua Manoel Augusto, em frente a farmácia Santa Luzia, próximo ao Banco do Brasil, Bom Jardim/PE.
Todos os sábados. Das 5h às 10h30.

Sertão
Feira Agroecológica de Serra Talhada
Praça Sérgio Magalhães, Bairro Nossa Senhora de Penha, Serra Talhada/PE.
Todos os Sábados. Das 6h30 às 11h.

Tchau professora! Vou falar pra todo mundo tudo que aprendi com você.

FIM

Apoio:

CEATOX-PE CENTRO DE ESTUDOS AGROPECUÁRIOS DO TRABAHO
0800 722 6001

Vigilância Ambiental Pernambuco

SAÚDE DO TRABALHADOR

SEVS Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

PERNAMBUCO GOVERNO DO ESTADO

www.saude.pe.gov.br

Alimentação Saudável

Cuide de sua saúde, consuma alimentos saudáveis

OI PROFESSORA!! TUDO BOM??

Meu colega Pedro falou para eu dizer não aos agrotóxicos...

Como saber se tem muito agrotóxico nas frutas e verduras?

Só olhando, pegando ou cheirando não é possível dizer. É o monitoramento dos alimentos e a divulgação dos resultados que protege a população.

A Defesa Agropecuária e a Vigilância Sanitária fizeram análise de alguns alimentos em laboratório e encontraram recentemente os seguintes resultados:

VIXE, TEM MUITO!

O que posso fazer para retirar os agrotóxicos das frutas e verduras quando levo pra casa?

...mas, por que dizer não aos agrotóxicos?

O agrotóxico é um tipo de veneno, e como todo veneno polui a terra e o rio, alterando fauna, flora e microorganismos. Por ter efeito nocivo à saúde não deve ser chamado de "defensivos ou remédios para plantas" e sim de agrotóxico, pois causam dano à saúde.

PORCENTAGEM DE AMOSTRAS REPROVADAS	
PIMENTÃO	91%
UVA	35,5%
REPOLHO	41,7%
ALFACE	33,3%
COUVEFLOR	40%

Olhe, não podemos deixar de comer estes alimentos de jeito nenhum, pois são fundamentais para uma alimentação saudável. Se lavar bem pode diminuir um pouquinho, mas não tira tudo.

O bom mesmo é comprar em locais que monitoram a produção de seus fornecedores ou nas feiras agroecológicas onde o alimento é bom pra nossa saúde, pro ambiente e pro agricultor familiar que produz nosso alimento.



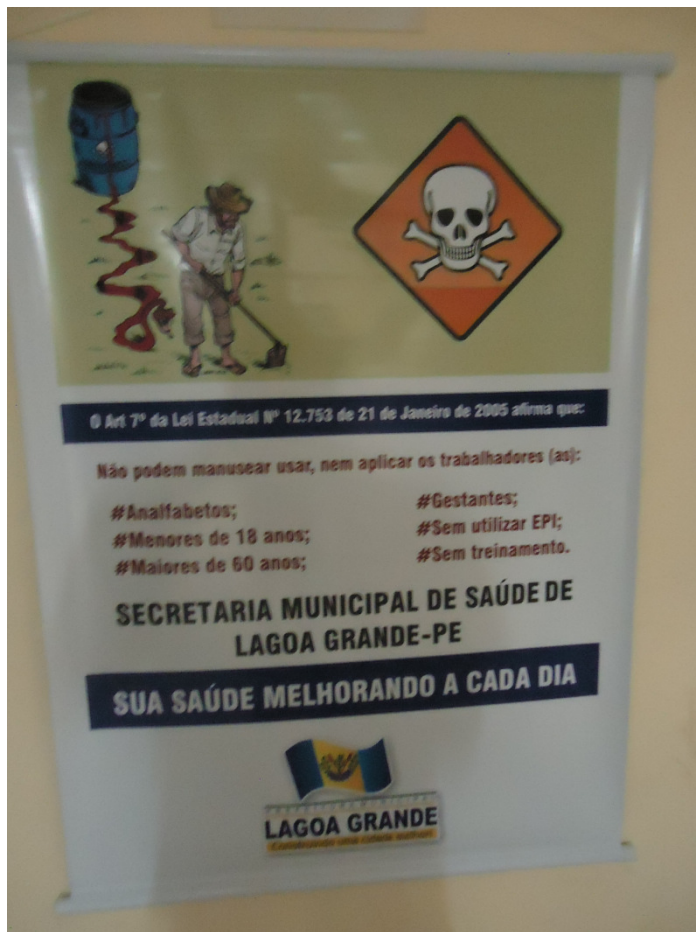


SAÚDE
DO TRABALHADOR

SEVS
Secretaria Executiva
de Vigilância em Saúde

SECRETARIA
DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco



Semana da alimentação saudável

The screenshot shows the website of the Pernambuco State Secretariat of Health (SES). The header includes the state logo, the URL 'pe.gov.br', and navigation links for Pernambuco, Governo, Secretarias, Programas, Notícias, Serviços, and Rádio SEI. The main header features the text 'SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE' and 'PERNAMBUCO GOVERNO DO ESTADO'. A navigation menu lists 'Institucional', 'Serviços', 'Notícias', 'Programas e Ações', 'Seleções e Concursos', 'Informações em Saúde', 'Contato', and 'Intranet'. A search bar is labeled 'Busca Rápida' with a 'Buscar' button. The main content area has a breadcrumb trail: 'Página Inicial >> Notícias >> SES promove Semana da Alimentação Saudável'. The article title is 'SES promove Semana da Alimentação Saudável' with a subtitle 'Palestras e feira agroecológica estão entre as atividades programadas'. A photograph shows an audience in a lecture hall. The text describes the event from Tuesday (14/10) to Friday (18/10) as a tribute to World Food Day (October 16th).

pe.gov.br Pernambuco Governo Secretarias Programas Notícias Serviços Rádio SEI

Secretaria de Saúde
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

Institucional · Serviços · Notícias · Programas e Ações · Seleções e Concursos · Informações em Saúde · Contato · Intranet

Busca Rápida Buscar

► **Notícias**

- Áudios
- Calendário de Eventos
- Saúde na Imprensa 2011
- Saúde na Imprensa 2012
- Superintendência de Comunicação
- SES nas mídias sociais
- Galeria de Fotos
- Vídeos
- Downloads

[Página Inicial](#) >> [Notícias](#) >> SES promove Semana da Alimentação Saudável

SES promove Semana da Alimentação Saudável

Palestras e feira agroecológica estão entre as atividades programadas



A partir desta segunda-feira (14/10) até sexta-feira (18/10), a Secretaria Estadual de Saúde (SES) promove atividades para celebrar a semana da alimentação saudável. A proposta é em homenagem ao Dia Mundial da Alimentação, comemorado no dia 16 desse mês e instituído pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).



SECRETARIA DE SAÚDE



APREENSÃO

Cinco pessoas são detidas por comércio ilegal de chumbinho no Grande Recife

Em operação realizada pela Apevisa na manhã desta segunda-feira (18) foram apreendidos 123 tubos do produto

Publicado em 18/11/2013, às 12h50



Do JC Online



31° / 22°
outras regiões

Centra

Recife,
14/NOV
Fonte: Ite

[POLÍTICA](#)[BRASIL](#)[MUNDO](#)[ECONOMIA](#)[SUPERESPORTES](#)[VIDA URBANA](#)[VIVER](#)[BLOGS](#)[MAIS](#)[Últimas](#)[Aurora](#)[Diário](#)[Divirta-se](#)[Gastrô](#)[Ciência e Saúde](#)[Tecnologia](#)[Turismo](#)[A-](#)[A+](#)

TAMANHO DA LETRA

ENVIAR

IMPRIMIR

CORRIGIR

[\(0\) Comentários](#)

Votação: ☆☆☆☆

[8+1](#)

0

Compartilhe:



1

[Perigo >](#)

Apevisa faz maior apreensão de chumbinho do estado

Cerca de uma tonelada da substância foi encontrada em Vitória de Santo Antão

Gerência de Atenção à Saúde do Trabalhador

Adriana Guerra

Trabalhador.pe@gmail.com

(81) 3184-0613

Área Técnica de Intoxicações Exógenas

Giselle Azevedo

Pedro Albuquerque

sevs.intoxicacoes.pe@gmail.com

(81) 3184-0613/3181-6185



SECRETARIA
DE SAÚDE

